XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17639076301
Capítulo: Outros

Tipo
Póster

Título
Linfomas do mesentério: o papel do Cirurgião Geral no diagnóstico diferencial

Introdução
Os linfomas do mesentério são lesões raras, cujo diagnóstico definitivo é histológico.

Material e Métodos
Homem de 77 anos, referenciado à consulta de Hematologia por linfocitose. Assintomático e com antecedentes de IC. Ao exame objetivo, não eram evidentes adenopatias ou esplenomegalia, mas palpava-se uma massa peri-umbilical. Analiticamente, leucócitos de 10,9x10^9/L com linfócitos de 6,8x10^9/L (63%). A imunofenotipagem do sangue periférico mostrou células B clonais e a Biopsia óssea foi suspeita de envolvimento por linfoma de células B. A TC mostrou uma massa mesentérica hipodensa, com fraco realce, com 70x68x53mm em contacto com os vasos mesentéricos superiores, sugestiva de tumor desmoide. A PET-FDG era compatível com lesão mesentérica de alto grau. Não foi possívsel uma biopsia percutânea, dada a interposição de ansas intestinais.

Resultados
O doente foi submetido a laparoscopia exploradora, conforme decidido em reunião multidisciplinar, evidenciando-se apenas um conglomerado adenopático a envolver a porção terminal dos vasos mesentéricos superiores, logo após a emergência da artéria ileocólica. Foi realizada excisão em bloco com enterectomia segmentar. O pós-operatório decorreu sem intercorrências. O estudo anatomopatológico revelou: linfoma folicular clássico (CD20, BCL2, BCL6 e CD10 positivo; CD3 e ciclina D1 negativo).

Discussão
Na maioria dos doentes basta uma biopsia, para a diagnóstico. Porém, quando não existe "janela", vai ser necessária uma biopsia cirúrgica, que pode implicar resseção intestinal.

Hospital:
Autores: Tiago Antunes, Bernardo Sampainho, Maria João Amaral, Emanuel Furtado, José Guilherme Tralhão